

SITUAÇÃO DA GUARDA UNIVERSITÁRIA

No Conselho Universitário, realizado dia 25/2, foi reiterado pelos representantes dos funcionários e estudantes a reivindicação da Guarda Universitária para que se desse início a discussão sobre Segurança da USP com a comunidade uspiana e que o reitor e vice reitor recebesse uma Comissão de Funcionários da Segurança, conforme promessa de Campanha Eleitoral na eleição do reitor, pois existe urgência devido ao grito entalado na garganta daqueles funcionários, devido ao autoritarismo administrativos dos coronéis.

Nos bastidores, Prof. Vahan disse, que um grupo já esta discutindo a questão da segurança e em breve receberá os funcionários.

A USP está em crise financeira e o Coronel Prof. Luis Carlos está obrigando a troca de uniformes da Guarda Universitária, para uniformes da polícia militar. Será que os Coronéis saem ou ficam??? O grito da comunidade uspiana é: FORA CORONÉIS, FORA PM!!!!

Estamos publicando abaixo, na íntegra, carta assinada por um Guarda Universitário que foi encaminhada para o Sintusp, Adusp e DCE, além de toda comunidade universitária e, que foi lida na "Aula Magna" na recepção unificada aos calouros da USP.

Muitos companheiros da Guarda Universitária acompanharam o assinante da carta na Aula Magna, reivindicando todo o conteúdo da carta, declarando que esta expressa o pensamento dos integrantes da Guarda Universitária da USP.

Vou me desculpar antecipadamente, motivo, o texto abaixo transcreve, adaptadamente, pequenos trechos de outros textos, mas que devido a situação atual pela qual passamos, traduz fielmente o desespero que vivemos profissionalmente!

Nosso Superintendente de Segurança, através da cartilha de Política de Prevenção e Proteção da Universidade de São Paulo, sugere através de sua mensagem, a contribuição de cada um de nós, para partilharmos pensamentos e percepções relacionados a uma CULTURA DE PAZ, dentro de uma administração participativa de fato e de direito, que propiciaria melhoria da qualidade de vida de nossa comunidade, disse ainda, que a paz se constrói com a participação de todos..., no que tange a tal da cultura de paz, citou, "... a organização das nações unidas (com letras minúsculas já que o texto não se traduz em ações de fato), sugere um "processo positivo, dinâmico e participativo onde se promova o DIÁLOGO e que se solucionem os conflitos dentro de um espírito de entendimento e de cooperação mútua..."

Na teoria é simplesmente lindo e maravilhoso, mas vamos aos fatos...

Nosso Ilustre e Majestoso Superintendente se contradiz, pois nada daquilo que apregoa ele de

fato aplica ou pratica, muito pelo contrário, não mantém nenhum diálogo com os agentes de segurança da Universidade, mantém-se em sua posição de arrogância e superioridade desmedida quando fecha qualquer canal de diálogo conosco e pior, ainda nos diz que não há ninguém que se iguale a ele para manter um diálogo crível e civilizado e em todas suas retóricas nos despeja seu curriculum invejável, de fato, mas sem nenhuma noção de humildade, em direitos, comentário lamentável, nos disse em sua primeira reunião que é um homem voltado aos Direitos Humanos, mas que, PÁSMEN, prefere lidar com cavalos do que os humanos.

De nossa parte, da parte da Segurança da Guarda Universitária da Universidade de São Paulo, assim segue:

"Nosso esforço de construção de uma Segurança Educacional Universitária Emancipadora, exige superar uma visão minimalista encontrada escassamente nos relatos oficiais que temos diariamente que confrontar, renovar, questionar, reescrever e incluir nestes relatos os desafios enfrentados em busca de outros horizontes, em busca de uma vida melhor, em busca de realização de sonhos, de prosperidade, de paz.

Essa busca e aventura encontraram pela frente os obstáculos do egoísmo, da ganância, do abuso de poder, do Egocentrismo e de um desmedido militarismo.

Nossa história não é uma história das elites. É sim, a história de uma classe micromínima, é a história de um pequeno grupo que está clamando pela sobrevivência da democracia, pela justiça, pela luta por uma vida boa e segura para todos. Estamos clamando por SOCORRO, pois, estamos sendo aviltados, violentados, agredidos moralmente, bem como, também assediados profissionalmente.

Sempre fomos considerados a linha de frente da segurança da Universidade de São Paulo, sempre fomos os primeiros a chegarmos ao público interno e externo dentro dos muros da USP para atender, conversar, mediar, resolver, socorrer, ouvir, encaminhar, ajudar, servir, combater, proteger, enfim, sempre fomos os primeiros a sermos solicitados pela Comunidade Uspiana na necessidade de solução de alguma dificuldade.

Temos reconhecidamente nossas dificuldades internas e nossas limitações, ainda assim, temos nosso Brio, nosso pequeno e ínfimo “valor” para a Comunidade Acadêmica interna e externa e assim, não podemos, não iremos e não queremos coadunar com a atual política de desconstrução, de devastação, perseguição e extermínio do nosso quadro de segurança.

No ano em que faríamos 30 anos de existência e bons serviços prestados a Comunidade da Universidade de São Paulo, fomos surpreendidos com o comentário Coronelesco de que nós nunca existimos e nem nunca fomos ninguém, fomos desprezados, fomos semi destruídos, fomos desqualificados, tiraram nossa identidade profissional perante a USP, fomos relegados a um plano de extermínio de nosso quadro de seguranças pela atual administração dos Coronéis, que claramente querem militarizar a USP.

Não há o que se discutir sobre a competência que eles possuem na área de segurança pública, são muito bons mesmo, mas lá fora, fora dos muros da USP. Para nossa Comunidade, nosso “sistema”, eles não servem, somos diferenciados, não somos nem melhores e nem piores do que ninguém, apenas diferentes, não somos soldados, não somos militares, temos muitos ex-militares em nosso quadro, mas somos apenas Agentes de Segurança Universitária, possuímos em nos-

so quadro de Servidores profissionais gabaritados para a execução do que temos hoje em matéria de USP, na segurança como um todo, são profissionais Historiadores, Geógrafos, Educadores Físicos, Psicólogos, Administradores, Advogados, só Operadores do Direito temos mais de dez, Contabilistas, dentre outros tantos, ou seja, não somos tão “Zés Manés”, com todo respeito ao José Manuéis, assim como nos disseram. Sempre tratamos a segurança da Universidade como uma prioridade primeira, sempre fomos respeitados, casos isolados sempre ocorrem, é fato, mas sempre fizemos a Segurança da USP como gostaríamos que nossos filhos fossem tratados, afinal, muitos de nós tem filhos que estudam aqui, muitos de nós tem filhos que já se formaram aqui, portanto, fazemos não só o que gostamos, fazemos para quem gostamos também!

Algumas vezes erramos, outras acertamos, nos asseguramos sempre de estarmos sob o espeque do art. 37 da CF/88 que norteia a Administração Pública, o chamado L.I.M.P.E. – legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência – porém, não parece que seja isto o que querem os atuais comandantes. Já nos tiraram a denominação GUARDA UNIVERSITÁRIA, mas não estamos sós, não estamos mortos, enfim, diante de tantos desmandos, do relaxo e do relapso a que fomos postos e a que foi exposta a segurança da USP, nós nos organizamos, fomos atrás de ajuda e procuramos quem nos auxiliasse.

Hoje estamos aqui, quase clandestinos, quase sem norte, quase sem destino, mas estamos aqui, dando nosso último, mas não derradeiro suspiro, clamando por Socorro, na base do mato ou morro, perdoem-me o trocadilho, mas quando os Coronéis aparecem ou querem nos ver no meio do mato ou em cima do morro, pois fomos proibidos de fazer o que sempre fizemos, prestar apoio as Unidades, aos Estudantes e a Comunidade em geral.

Afinal, estamos numa NAU sem rumo, desgovernados, sem equilíbrio, sem prumo, sem oriente ou ocidente, sem um professor Uspiano que nos ilumine e alimente.

Ainda assim, ainda nos resta fôlego para renascermos, para voltarmos a ser GUARDA UNIVERSITÁRIA, solicitamos por desespero... “DEIXEM-NOS TRABALHAR”...

Por fim, ficam os dedos, vão-se os anéis, ficaremos Nós... “FORA CORONÉIS”!